

TAVOLARO, Dalton Toffoli. Turismo. City News, Campinas, 20 jun. 1982.

III - Estudos Turísticos - Projetos, Pesquisas, Levantamentos, Planejamentos (3.º de uma série)

- Riquezas e atrativos de Sousas, J. Egidio, Cabras
- O completo levantamento efetuado pelo Curso de Turismo da PUCC
- O "Poloturístico Sousas" e o estudo esquematizado de suas potencialidades
- A contrubuição da PUCC ao Turismo planejado em Campinas.

Na edição anterior demos seqüência ao trabalho completo elaborado pelo curso de Turismo da Pontifícia Universidade Católica de Campinas, tendo por objeto as potencialidades turísticas, ainda inexploradas, da belíssima região campineira correspondente aos Distritos de Sousas e Joaquim Egidio.

Como certamente não de lembrar-se nossos leitores, tal trabalho dos universitários campineiros deu-se à solicitação encaminhada ao Curso de Turismo da PUCC pelo Lions Clube de Campinas Sousas, dando seqüência e plena movimentação à sua campanha permanente propugnando pela implantação do "Poloturístico Sousas" ou, abreviadamente POLOTUR.

Baseados no fato de que História, Folclore, Belezas e Recursos Naturais sem conta dão integrais condições àquelas paragens no que se refere ao aproveitamento planejado e esquematizado de suas condições e possibilidades no setor do turismo, entenderam os Leões do Campinas-Sousas que ninguém mais gabaritado a fornecer as precisas indicações e a formular os conceitos básicos de um aproveitamento turístico científico daquela região, que a Universidade Católica de Campinas, através de seu Curso de Turismo. É assim, portanto, que, integrando-se plenamente à Comunidade e contribuindo com sua parcela de inestimável valor para o pleno equacionamento das características e necessidades do contexto social em que atua, a PUCC dá um verdadeiro exemplo de total aproveitamento dos ensinamentos teóricos que ministra, em prol das aspirações da coletividade, demonstrando assim, quanto pode ser útil e gratificante a atividade acadêmica voltada aos interesses e necessidades da conjuntura existente.

Continuamos portanto, com a reprodução do interessante e importantíssimo trabalho desenvolvido pela PUCC, no que tange ao Poloturístico de Sousas:

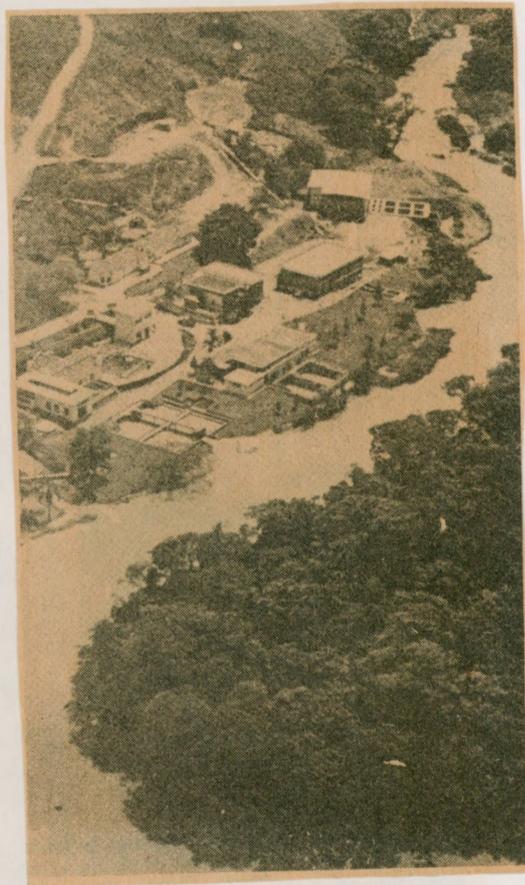
Qualidades das Terras: Devido à sua área cristalina, o solo apresenta as características:

a) Solo podzólico com cascalho: originário da decomposição das rochas graníticas; é mais conhecido como salmourão porque suas partículas se parecem com o sal grosso. Sua cor dominante é o cinza.

b) Solo podzólico vermelho amarelo-orto: originário da composição de gnaíse e rochas xistosas; é também mais conhecido como massape. Caracteriza-se por apresentar dominância de argila e a cor principal é o vermelho alaranjado.

Altitude: É de 694m acima do nível do mar. Na Fazenda das Cabras, atinge 795m.

Clima: Seco, ameno e saudável, com temperatura



média de 22 e máxima de 29 graus.

Vegetação: Das matas que cobriam totalmente as terras dos dois distritos, outrora riquíssima em madeira, como: jacarandá, pau d'álho, peroba, jequitiba, etc., nada mais restam. Totalmente devastadas, quer pela necessidade de utilização de suas madeiras ou pela ocupação dos seus espaços para implantação de lavouras (primeiro da cana de açúcar, depois do café, que dominou a paisagem agrícola dessa região). Hoje do seu panorama vegetativo só restam as pastagens e outras culturas menores.

Fauna: Também riquíssima outrora, restam, nos poucos de suas matas, alguns pássaros. E, nos rios Atibaia e Jaguari, existe grande variedade de peixes.

Hidrografia: Rios que banham os distritos de Sousas e Joaquim Egidio. Bacia do Atibaia e Jaguari formadores do Rio Piracicaba.

a) **Atibaia:** é formado pela junção dos rios Atibainha e Cachoeirinha, no município de Atibaia percorrendo 110 km, aproximadamente, passa pelos distritos de sudeste para noroeste.

Atravessa o povoado de Sousas, onde recebe como afluente pela margem esquerda o Ribeirão das Cabras e, desse ponto muda radicalmente de rumo, tomando a direção norte até o município de Jaguariúna, com o qual vai servir de limite. Aí caminha de novo para oeste e, no município de Paulínia, recebe outro afluente, o Ribeirão de Anhumas, pela margem esquerda. Sua profundidade é de 15m e largura de 32m e o volume de água é de 24 m³. É navegável.

b) **Jaguari:** nasce no território mineiro. Entretanto, quase todo o seu curso se desenvolve em território paulista. Correndo de sudeste para noroeste, não entra em território campineiro, fazendo apenas a divisa com o município de Pedreira. Sua profundidade é de 15m em média e largura de 40m. O volume de água é de 32 m³/s. É navegável.

c) **Ribeirão das Cabras:** é oriundo do distrito de Joaquim Egidio, na fazenda do mesmo nome. É afluente do Atibaia, pela margem direita.

Quedas D'Água:

a) **Lage Grande:** localizada nas Fazendas Lage Grande e São João, no distrito de Joaquim Egidio, distante 9km de Cabras e 36km de Campinas. A altura da queda é em média de 48m. Está instalada no rio Jaguari e é aproveitada em 100 pela Cia. Paulista de Força e Luz.

b) **Salto Grande:** localizada na Fazenda Salto Grande, a 12 km da sede de Joaquim Egidio e a 28 km de Campinas, no rio Atibaia. Sua altura é de 24 m. E é também aproveitada 100 por cento pela CPFL.

c) **Riqueza:** Localiza-se na Fazenda do mesmo nome, em Joaquim Egidio, no rio Atibaia. Tem acesso por estrada de rodagem. Dista de Campinas 11 km. Atualmente, com a construção da rodovia D. Pedro I, está bem visível.

d) **Macaco Branco:** Localizada nas Fazendas Roseira e Iracema, no rio Jaguari, distrito de Sousas. A altura da queda é de 16m. O aproveitamento desta queda é feito por desvio do curso d'água sem barragem. É aproveitada pela CPFL.

e) **Cachoeira do Bufarah:** Situa-se no Ribeirão das Cabras, numa distância de 1 km da sede do distrito. Tem acesso pela Rodovia Heitor Penteado, via Joaquim Egidio.

3. Economia - Setores de Produção:

A região, pelos idos de 1889 a 1929, viveu um grande surto de progresso econômico com a abundância de produtos agrícolas, notadamente o café. De 1929 para cá, a cafeicultura ficou reduzida pela crise mundial.

Atualmente, o forte da região é a pecuária, com a produção de gado leiteiro e de corte.

A lavoura ocupa o 2.º lugar. Sua cultura pela ordem: tomate, café e milho.

